

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.638 (Ano A/Roxo) **Fiéis Defuntos - Finados** 2 de novembro de 2023

**ANO VOCACIONAL NACIONAL**

## "VINDE, BENDITOS DE MEU PAI!": A ALEGRIA DA VIDA ETERNA



- À porta da igreja, a equipe acolhe os participantes. Motivá-los a escreverem os nomes dos falecidos que desejarem. Depois os nomes serão depositados na urna. Enquanto isso, a equipe de cantos entoia o refrão para acendimento das velas e ambientação. Refrão: "Queremos ver Jesus..." nº 53. Não é preciso ter flores no presbitério. Caso tenha, que sejam bem discretas. Os instrumentos deverão ser tocados apenas para sustentar os cantos.

### 01. ACOLHIDA

**C.** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunimo-nos para celebrar nossa fé e nossa esperança em Deus, que em Jesus Cristo na sua morte e ressurreição, nos garante a vida eterna. Cantemos.

### 02. CANTO

*A vida pra quem acredita... nº 73*

### 03. SAUDAÇÃO

**D.** Saudemos a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

**D.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo que morreu e ressuscitou para nos dar vida, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 04. MOTIVAÇÃO

**C.** No dia em que celebramos a comemoração de todos os fiéis falecidos, sustentados em Jesus Cristo que morreu e ressuscitou, temos a esperança e a alegria da certeza de que morrer é viver. A fé na ressurreição nos faz compreender que já nessa vida devemos lutar pela imortalidade e com isso ter a convicção de que é preciso viver o amor para que a vida prevaleça. Em Cristo está nossa certeza de que, vivendo e construindo o Reino aqui, também o herdaremos na eternidade. Rezando por todos os falecidos esperamos, também nós, sermos considerados dignos de um dia participarmos da glória eterna.

### 05. DEUS NOS PERDOA

**D.** No início desta celebração, reconheçamos que somos pecadores e que por vezes não conseguimos cuidar e preservar a vida que Deus nos deu. De coração contrito e humilde, reconheçamos os nossos pecados e arrependidos peçamos perdão a Deus (*silêncio*).

*Senhor, que fazeis passar da morte ... nº 236*

**D.** Deus, Pai de amor, bondade e misericórdia que em Jesus Cristo se entregou por inteiro, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 06. MEMÓRIA DOS FALECIDOS

**C.** O profeta Isaías nos esclarece: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". Confiantes no Senhor seguimos nossa caminhada de fé, tendo a certeza de que um dia veremos o nosso redentor com nossos olhos, pois Ele está vivo e n'Ele viveremos eternamente. Com a entrega dos nomes de nossos en-

tes queridos confiemos todos os fiéis falecidos à misericórdia de Deus. Cantemos: *Quem nos separará... n° 1.061*

*- Neste momento alguém traz a urna e coloca perto da imagem de Nossa Senhora ou diante do altar. Após este gesto, o dirigente faz a oração da coleta.*

## 07. ORAÇÃO

*- Momento de silêncio para oração pessoal*

**D. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei aos nossos irmãos e irmãs que, tendo professado o mistério da nossa ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

## 08. DEUS NOS FALA

**C.** A Palavra de Deus é conforto aos nossos corações. É fonte de vida e esperança para alcançarmos a vida eterna. Ouçamos atentamente.

### PRIMEIRA LEITURA: Is 25,6a.7-9

*(Lecionário Dominical pág. 1054)*

#### L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

### SALMO RESPONSORIAL: 24(25)

*(Lecionário Dominical pág. 1061)*

**Refrão: Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma.**

### SEGUNDA LEITURA: Rm 8,14-23

*(Lecionário Dominical pág. 1071)*

#### L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

### EVANGELHO: Mt 25,31-46

*(Lecionário Dominical pág. 1083)*

## CANTO DE ACLAMAÇÃO

*Sou a vida e a verdade... n° 350*

### Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

## 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje, de modo especial, somos tocados pela saudade das pessoas falecidas que nós amamos. Muitas recordações nos são suscitadas, muitos sentimentos são despertados. É justo que demos espaços em nós para as pessoas queridas. Mas hoje não deve ser dia de dor, tristeza e desilusão. É dia de recorda-

ções, dia de oração e de esperança. Viemos para rezar pelos nossos irmãos falecidos, confiando que em Jesus Cristo morrer é viver. Por isso invocamos: "Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno e brilhe para eles a vossa luz". Com a morte não existe um rompimento da fé. Nada é desfeito, a comunhão, o vínculo permanece e por isso rezamos pelos falecidos.

- Deus que é "comunhão" nos chamou à comunhão e à unidade. A morte não tem poder para interferir neste princípio. Essa é a nossa fé. A Igreja é composta de três estágios: a Igreja peregrina, que somos nós que aqui estamos, caminhando com fé; a Igreja padecente que são os nossos irmãos já falecidos por quem hoje rezamos e a Igreja triunfante que são aqueles que já estão na glória eterna, os santos e santas.

- A liturgia nos inspira a pensar na ressurreição. Temos esperança em Deus que nos criou. Ele é nosso Pai. Nossa fé nos faz confiar que o veremos como Ele é. Na primeira leitura o Profeta Isaías, voltando-se para a realidade do povo, mostra a misericórdia de Deus que prepara para seus filhos um lugar de alegria: "Naquele dia o Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias". Não duvidemos: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou".

- Na segunda leitura o Apóstolo Paulo exorta que ao nos deixarmos ser guiados pelo Espírito Santo, seremos filhos de Deus e por isso herdeiros da salvação em Jesus Cristo. Essa vida em Cristo é uma alegria incomparável: "Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós". A morte não é para nós o fim, mas o começo de uma vida nova. Essa vida não é algo para depois, ela já é o agora na nossa existência. A vida eterna é uma realidade que começa a ser construída ainda nesta existência sobre o alicerce do amor divino e da Palavra de Deus.

- No Evangelho, relato do juízo final, a forte expressão "Vinde, benditos de meu Pai!" é a autorização para a herança da vida eterna. Essa vida não é conquistada pela força, poder, fama, acúmulo de bens e/ou comprada por dinheiro. Ela é conquistada pela capacidade de amar e de servir a Jesus Cristo em cada irmã e irmão com fome, sede, estrangeiro, nu, doente, preso e/ou com outras necessidades. É preciso viver o amor, desejando que essa experiência se torne eterna.

- Desde sempre a experiência da morte incomoda e assusta a humanidade, mas Jesus tornou-a suportável. Essa certeza anunciada pela liturgia de hoje foi confiada à Igreja. Estamos no coração de Deus e na Comunhão dos Santos. Na perspectiva cristã, a "morte se torna bendita porque é nossa libertação". Para nós cristãos a morte não deve ser encarada como o

resultado de uma luta trágica. Devemos sempre nos lembrar de que a vida eterna começa aqui e agora. Quem vive com Deus neste mundo, viverá com Ele eternamente. Por isso, a hora de amar a Deus e servir os irmãos é agora! Quem faz a opção por Cristo encontrará amor e plena alegria.

- O que podemos fazer pelos mortos? Eles não foram eliminados, mas continuam próximos de nós na comunhão da Igreja. Por isso além de flores, velas e visitas aos cemitérios, precisamos oferecer pelos irmãos falecidos orações, súplicas de perdão, sacrifícios e esmolas aos pobres (caridade). Mesmo diante da dor da separação física, renovemos a confiança em Deus e em suas promessas reveladas por Jesus. Assim, estar no cemitério acaba por ser uma oportunidade de evangelizar e manifestar nossa fé na ressurreição. A Boa Nova de Jesus Cristo cura os corações feridos, restaura os laços perdidos e anuncia novos horizontes de salvação. Juntos, devemos nos solidarizar com a morte do irmão e pedir a Deus que as almas de todos os fiéis defuntos, por sua infinita bondade e misericórdia, descansem em paz.

## 10. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Irmãos e irmãs, com amor e confiança, dirijamos nossas preces a Deus Pai, que ressuscitou Jesus Cristo, seu Filho e Senhor nosso, e peçamos-lhe a salvação para os vivos e os falecidos. A cada invocação rezemos juntos: *Senhor, Deus dos vivos e dos mortos, escutai a nossa prece.*

**L.1** Pela Igreja de Cristo, na pessoa do Papa Francisco e de nosso Bispo Dom Paulo, que sejam modelos de fortaleza e de fé em Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Rezemos.

**L.2** Por todos os irmãos falecidos, que receberam o germe da vida eterna no Batismo, e se nutriram do Cristo Pão e Palavra de vida, para que sejam recebidos na comunidade dos santos. Rezemos.

**L.1** Pelos irmãos enlutados, para que o Senhor os fortaleça e os conforte com seu amor. Rezemos.

**L.2** Por todas as pessoas que se dedicam ao cuidado e proteção da vida, que sejam sustentadas e fortalecidas pelo Senhor nesta valiosa missão. Rezemos.

**L.1** Por todos nós aqui reunidos, para que tenhamos sempre revigorada a nossa fé na ressurreição. Rezemos.

**L.2** Neste ano vocacional, rezemos por todos os falecidos que responderam 'sim' ao chamado do Senhor e que o testemunho deles nos inspirem disponibilidade para nos tornarmos discípulos missionários de Jesus Cristo. Rezemos.

**D.** Senhor, que a nossa oração possa socorrer as almas dos fiéis falecidos; libertai-as de todos os pecados e acolhei-as no esplendor de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

## 11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Aqueles que nos precederam na fé, doaram e se fizeram doação para que hoje estivéssemos aqui. A vida é o maior e o mais valioso bem que Deus nos deu! É nossa missão reconhecer esta graça e decidir nos doarmos para que a obra de evangelização continue acontecendo no mundo. Nossa vida, dons, dízimo e ofertas são sinais de profunda gratidão a Deus pelo que Ele nos concedeu. Partilhemos expressando a nossa gratidão.

*Vidas, alegrias e esperanças... n° 472*

## 12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Como filhos reunidos neste dia de recordação, nós queremos, ó Pai, vos louvar. Só em vós, Senhor, confiantes esperamos. Cantemos. *Tu és minha vida... n° 1.250*

**D.** Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

## 13. PAI NOSSO

**D.** A oração do Pai Nosso nos recorda que somos irmãos e Deus que é nosso Pai está sempre a nos escutar. Ele nunca nos abandona. Sustentados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho ousamos dizer: **Pai nosso...**

## 14. ABRAÇO DA PAZ

**D.** A verdadeira paz é Jesus Cristo! Somos instrumentos de paz e paz é vida. Expressemos o nosso amor e esperança com o canto da paz: *Cristo, quero ser instrumento... n° 540*

## 15. CONVITE À COMUNHÃO

*- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre*

*o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come deste pão ainda que morra vive eternamente", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- É bom estarmos juntos... n° 580*

## 16. ORAÇÃO

**D. Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos esta Liturgia fundamentada em vossa Palavra, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

## 17. AVISOS

### 18. LADAINHA PELOS FALECIDOS

*- Cantar o refrão "Eu confio em nosso Senhor..." n° 1.206 enquanto se coloca incenso no vaso perto da urna com os nomes dos falecidos.*

Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

- Santa Maria. **T. Rogai por eles.**

- Mãe de misericórdia. **T. Rogai por eles.**

- São Miguel. **T. Rogai por eles.**

- São João Batista. **T. Rogai por eles.**

- São José. **T. Rogai por eles.**

*- Podem-se acrescentar outros nomes de Santos.*

- Todos os Santos e Santas de Deus. **T. Rogai...**

- Sede-lhes propício. **T. Livrai-os, Senhor.**

- De todas as suas culpas. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Pela riqueza do vosso amor. **T. Livrai-os...**

- Pelo nascimento do vosso Filho. **T. Livrai-os...**

- Por seu batismo e seu jejum. **T. Livrai-os...**

- Por sua angústia no Horto das Oliveiras. **T....**

- Por sua cruel flagelação. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua humilhante coroação de espinhos. **T....**

- Por sua dolorosa via sacra. **T. Livrai-os...**

- Por suas santas chagas. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua morte na cruz. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua gloriosa ressurreição. **T. Livrai-os...**

- Por sua admirável ascensão. **T. Livrai-os...**

- Pela efusão do Espírito Santo. **T. Livrai-os...**

- Nós pobres pecadores. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Dai vossa paz a todos os falecidos. **T. Ouvi...**

- Conduzi-os à visão da vossa glória. **T. Ouvi...**

- Chamai-os ao banquete do vosso Reino. **T. ...**

- Compadecei-vos dos que são esquecidos. **T. ...**

- Libertai aqueles que pecaram por nossa culpa. **T.**

- Acolhei em vossa casa nossos pais, parentes e amigos. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Fazei brilhar a luz eterna para nossos pastores e benfeitores. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Recebei no vosso Reino os falecidos de nossa Comunidade (Paróquia). **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Concedei a salvação eterna às vítimas de acidentes e da violência, de catástrofes e guerras. **T. Ouvi...**

- Ressuscitai todos para a glória eterna. **T. Ouvi...**

- Cristo, ouvi-nos. **T. Cristo, ouvi-nos.**

- Cristo, atendei-nos. **T. Cristo, atendei-nos.**

**- Oremos: Pai de bondade, recomendamos nossos irmãos e irmãs e todos os falecidos à vossa misericórdia. Perdoai-lhes suas culpas. Completai neles vossa obra redentora e conduzi-os para o vosso Reino de luz e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

*- Ave Maria... Glória ao Pai...*

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** Ele está no meio de nós!

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

**D.** Testemunhando Jesus Cristo com a vida, a esperança e confiando em sua misericórdia que nos garante a vida eterna, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Demos graças a Deus.**

**20. CANTO:** *Com minha Mãe estarei... n° 938*

*- Pode-se ir cantando ou rezando a Ave Maria, Ladainha de Nossa Senhora ou a Ladainha dos Santos até o cemitério da comunidade e lá finalizar a celebração ou fazer um momento de oração.*

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br